



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 9.465, DE 2018 **(Do Sr. Herculano Passos)**

Confere ao Município de Bragança Paulista, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Linguagem Artesanal.

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Bragança Paulista, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional da Linguíça Artesanal.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo uma das versões mais aceitas, a história da linguíça artesanal bragantina teve início em 1911 na região da Calábria, Itália, com Dona Palmira Boldrini. Contam os historiadores que ela preparava a linguíça caseira, feita de pernil de porco, de forma inigualável, tendo a fama de sua receita se espalhado rapidamente, levando Dona Palmira a comercializar o produto.

Durante a Segunda Guerra Mundial, ela teria tido a ideia de produzir a conhecida "linguíça calabresa" de forma menos perecível, para que o marido e os filhos pudessem se alimentar durante a batalha. Ao final da guerra, a família decide vir para o Brasil e se estabelecer em Bragança Paulista.

O marido, Sr. Luigi, foi trabalhar na Fazenda Colonial, próxima ao então distrito de Pedra Bela, enquanto Dona Palmira e as filhas, Palma e Giovanna, deram continuidade à produção de linguíça em Bragança. A notícia se espalhou pela região e a produção foi aumentando. Um integrante da Força Expedicionária Brasileira, Octávio Pereira Leite, que lutou na segunda guerra, também teria divulgado a famosa receita que experimentara na Itália. E a fama da linguíça cresceu.

Em sua casa, à Praça José Bonifácio, Dona Palmira preparava a linguíça que chegava até as repartições públicas de São Paulo. Vendedores percorriam a região bragantina, com suas camionetas ou furgões, levando a linguíça da terra. Muitos comerciantes se enriqueceram com essa prática. Ainda hoje, muita é a procura pelos visitantes da cidade, seja em restaurantes, bares, açougues e até mesmo às margens das rodovias.

Em nome da tradição e da história contida nessa famosa iguaria é que a "Linguiçaria Colonial de Bragança" vêm crescendo cada vez mais nos últimos 30 anos, com sua receita originalíssima da tradicional "linguiça de Bragança", que ganhou requintes industriais, mas continua até hoje com o sabor clássico que marcou a história dessa família de imigrantes italianos no Brasil.

Atualmente, a linguiça artesanal é uma importante atividade econômica do município, e também tem sido adotada como elemento de identificação para a estruturação turística. Ou seja, o Município não se limita a ser um grande produtor, mas inseriu esta atividade no seio de sua vida cultural.

A identificação cultural da cidade com a linguiça artesanal é tanta que ali ocorre a "Festa da Linguiça", um festival que reforça a identidade local.

Em 2017, a Prefeitura da Estância de Bragança Paulista, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e organização da ALBRAG – Associação dos Produtores de Linguiça e Embutidos de Bragança Paulista, realizou a sétima edição da tradicional Festa, que contou com a participação de doze produtores de linguiça que apresentaram diversos tipos e sabores da iguaria, com pratos inusitados e criativos, assim como o tradicional lanche com vinagrete e o churrasco. Esta edição da festa da linguiça, que contou ainda com a parceria da Associação de Bares e Restaurantes de Bragança – Sabores de Bragança, teve diversas atrações para agradar ao público, como espaço *kids*, programação musical, com shows do sertanejo ao pop rock, e eventos gastronômicos, dentre eles o "Concurso Glutão", que tinha o objetivo de eleger quem conseguiria comer mais centímetros ou metros do lanche preparado pelos organizadores.

Importante ressaltar que essa identificação cultural do município é confirmada nacionalmente por diversas notícias vinculadas na mídia. Basta digitar "Capital da Linguiça" como argumento de pesquisa no Google para encontrar diversas referências exclusivas de Bragança Paulista.

A Rede TV, por exemplo, no link <http://www.redetv.uol.com.br/jornalismo/melhorpravoce/videos/ultimos-programas/conheca-a-cidade-no-interior-de-sp-conhecida-como-a-terra-da-linguica> (acesso em 29/1/2018), fez reportagem, em 11 de fevereiro de 2016, a respeito da linguiça bragantina.

Em 22 de junho de 2016, o jornal Folha de São Paulo publicou matéria a respeito, iniciando a reportagem com a frase: “Que Bragança Paulista é a terra da lingüiça quase todo mundo sabe”.

Por meio da concessão do título de “Capital Nacional da Lingüiça artesanal” ao município, espera-se alcançar uma divulgação ainda maior da qualidade reconhecida por especialistas dessa iguaria e o aumento da sua produção, atraindo investimentos e turismo que impulsionarão a geração de empregos no setor e o consequente fortalecimento da atividade, além de dar justo reconhecimento à identidade cultural local associada ao produto e à sua história.

São estas as razões que expomos para a aprovação da presente iniciativa, pelo que pedimos o apoio dos nobres Pares.

Sala das Sessões, em 5 de fevereiro de 2018.

Deputado Herculano Passos

FIM DO DOCUMENTO
